11 ATINGIMENTO INTESTINAL DA PÚRPURA HENOCH-SCHÖNLEIN NUM ADULTO

Campos S.1, Gouveia M.2, Gregório C.1, Gomes D.1, Sofia C.1

Doente do sexo masculino, 63 anos, internado por diarreia sanguinolenta e cólicas abdominais com 2 dias de evolução. Referência a lesões purpúricas nos membros inferiores (iconografia1) e poliartralgias simétricas a anteceder o quadro gastrointestinal. Sem febre. Sem episódios prévios semelhantes. Relacionava início da sintomatologia após toma de amoxicilina-ácido clavulânico. Analiticamente com aumento dos parâmetros inflamatórios (10,8x10^9/L leucócitos, 70,8% neutrófilos; PCR 10.54mg/dl), lesão renal aguda (azoto ureico 36,3mg/dl e creatinina 0,97mg/dl); sem alteração das plaquetas ou coagulação; IgA sérica aumentada (5,05g/L); fator reumatóide, anticorpo antinuclear, anticorpo antineutrofílico citoplasmático, antiestreptolisina-O, complemento C3 e C4, eletroforese sérica proteínas, VDRL e serologias para hepatites A, B e C negativas. Coproculturas negativas. Sumária de urina a evidenciar proteinúria ligeira. Ecografia abdominal evidenciou longo segmento de ansa intestinal de parede difusamente espessada, hiperreflectividade da gordura envolvente e pequena quantidade de derrame peritoneal livre (iconografia2). Colonoscopia a documentar áreas de mucosa edemaciada, eritematosa e erosionada ao longo de todo o cólon (histopatologia: colite aguda autolimitada). Biópsia cutânea de lesão purpúrica mostrou aspetos típicos de vasculite leucocitoclásica, com deposição granulosa da parede dos vasos da derme superficial IgA+ e C3+ (iconografia3). Admitiu-se o diagnóstico de Púrpura Henoch-Schönlein (PHS). Ao longo do internamento, observou-se uma melhoria gradual e espontânea com tratamento de suporte. À data atual, o doente encontra-se estável, clinica e laboratorialmente. A presença de dor abdominal e diarreia sanguinolenta associada a alterações articulares, renais e púrpura palpável deve levantar a hipótese de PHS. Ainda que maioritariamente encontrada em crianças e jovens adultos, a PHS pode também acometer adultos, estando esta faixa etária sujeita a mais complicações. Os autores descrevem este caso com o intuito de alertar para uma entidade que, ainda que rara, deve ser contemplada no diagnóstico diferencial de diarreia aguda no adulto, por forma a obviar o pior prognóstico a que ela se associa.

1- Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra; 2- Serviço de Dermatologia, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra